



RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

ANO XVI • Número 190 • Julho de 2023

BASE
JUNHO
2023



Empresa de Pesquisa Energética

DESTAQUES

- Consumo nacional de eletricidade cresceu 4,0% em junho, na comparação interanual. Novamente classe residencial liderou, seguida por comercial e industrial.
- Consumo industrial cresceu 1,5% na média, com expansão em 20 dos 37 setores monitorados. Extração de minerais metálicos, metalurgia e produtos alimentícios se destacam.
- Clima mais quente e seco contribuiu para a elevação do consumo das residências em todas regiões do país.
- O consumo da classe comercial é puxado pelo bom desempenho do setor de serviços e pelas altas temperaturas. Norte, Sul e Sudeste tiveram as maiores altas.

RESULTADOS DO MÊS

(variação em relação ao mesmo mês do ano anterior)

CONSUMO TOTAL **4,0%**

CATIVO: 3,0%
LIVRE: 5,4%



INDUSTRIAL
1,5%



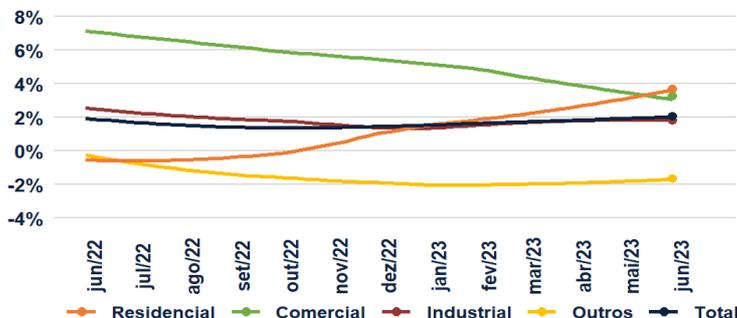
RESIDENCIAL
7,4%



COMERCIAL
6,3%

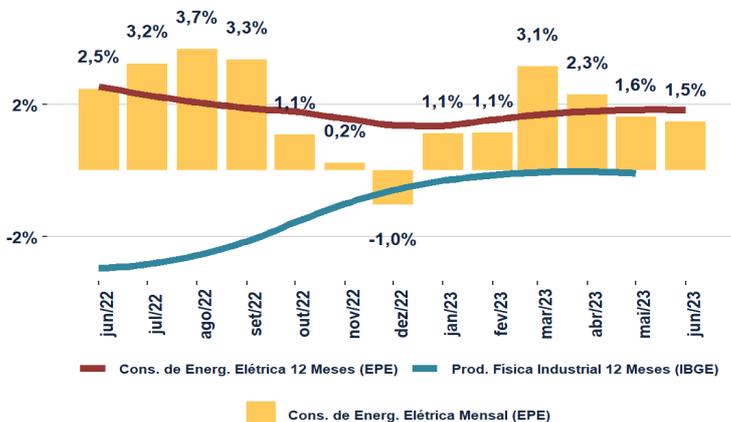
VARIÇÃO [%] DO CONSUMO NA REDE EM 12 MESES

(em relação ao mesmo período do ano anterior)



TAXAS PRODUÇÃO FÍSICA X CONSUMO INDUSTRIAL: 2022-2023

Fonte: IBGE (Produção Industrial) e EPE (Energia Elétrica).

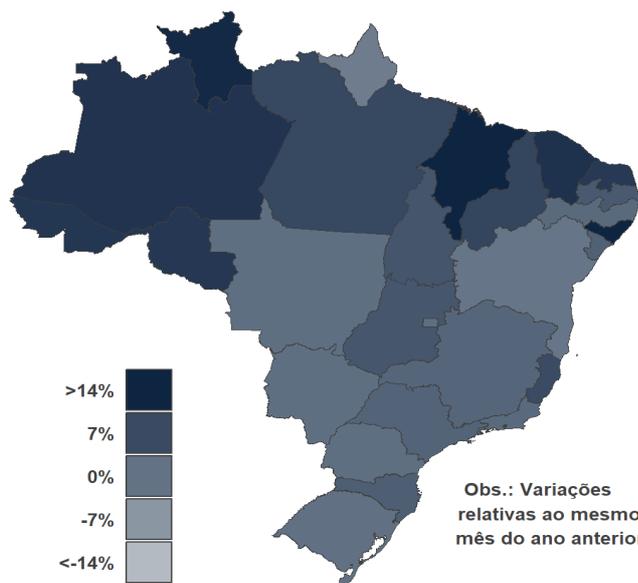


CONSUMO INDUSTRIAL POR SETOR

10+ ELETROINTENSIVOS	PARTIC.	ΔGWh	Δ%	
EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	7,8%	117	10,8	
METALÚRGICO	25,4%	109	2,9	
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	13,4%	107	5,5	
AUTOMOTIVO	3,5%	9	1,7	
BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	5,7%	7	0,8	
PAPEL E CELULOSE	5,1%	-10	-1,2	
PRODUTOS METÁLICOS ¹	2,3%	-17	-4,6	
TÊXTIL	3,4%	-21	-4,0	
QUÍMICO	10,1%	-42	-2,7	
PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,7%	-44	-3,6	
TOTAL		84,3%	214	-

¹ Exceto máquinas e equipamentos.

TAXAS MENSAS DO CONSUMO



COMPORTAMENTO DO CONSUMO

O consumo nacional de energia elétrica foi de 42.563 GWh em junho de 2023, crescimento de 4,0% em comparação com mesmo mês de 2022. Novamente a classe residencial (+7,4%) puxou a alta, seguida pelas classes comercial (+6,3%) e industrial (+1,5%). No acumulado em 12 meses o consumo nacional registrou 516.079 GWh, alta de 2,1% em comparação ao período imediatamente anterior.

Com 15.594 GWh, a classe industrial expandiu em 1,5% seu consumo de eletricidade em junho. O Nordeste (+14,9%) e o Norte (+4,9%) puxaram a alta no consumo da indústria, enquanto o Sul (-1,7%), o Sudeste (-0,9%) e o Centro-Oeste (-0,7%) consumiram menos. Neste mês, 20 dos 37 setores monitorados expandiram seu consumo de eletricidade. Desde outubro de 2022 o número de setores com expansão não sobrepujava aqueles com retração. Já entre os dez setores mais eletrointensivos da indústria, cinco expandiram o consumo. Extração de minerais metálicos (+117 GWh; +10,8%) liderou, impulsionada pela aceleração na produção de minério de ferro e cobre, com a contribuição das altas nas exportações de minérios de cobre e de níquel, e seus concentrados; seguida de perto por metalurgia (+109 GWh; +2,9%), com expansão puxada pela cadeia do alumínio primário no Maranhão, principalmente, e no Pará; e fabricação de produtos alimentícios (+107 GWh; +5,5%), com contribuição da elevação nas exportações de açúcares e melaços. Ainda expandiram: automotivo (+9 GWh; +1,7%) e produtos de borracha e material plástico (+7 GWh; +0,8%). Por outro lado, retraíram: produtos de minerais não-metálicos (-44 GWh; -3,6%), produtos químicos (-42 GWh; -2,7%), produtos têxteis (-23 GWh; -4,4%), produtos de metal (-17 GWh, -4,6%) e papel e celulose (-10 GWh; -1,2%).

O consumo de energia elétrica das residências foi de 12.796 GWh em junho, avanço de 7,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O que mais influenciou a alta do consumo foi o clima mais quente e seco, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, provocado pelo fenômeno climático El Niño. Nas demais regiões, o fenômeno contribuiu para o aumento das temperaturas médias. Além disso, o consumo foi favorecido também por um conjunto de fatores: programa de redução de perdas de distribuidoras, que resulta no aumento da base de consumidores; melhora dos indicadores de qualidade dos serviços das distribuidoras (DEC e FEC menores); as tarifas mais baixas de energia elétrica; aumento do rendimento médio dos trabalhadores; redução da taxa de ocupação e aumento da venda de eletrodomésticos. Todas as regiões do País tiveram crescimento no consumo de eletricidade, sendo que o maior destaque foi a região Norte (+16,0%), seguida pelo Nordeste (+9,8%), Sudeste (+6,5%), Centro-Oeste (+6,4%) e Sul (+3,5%). Entre as Unidades da Federação, doze tiveram crescimento no consumo na ordem de dois dígitos: Amapá (+24,2%), Alagoas (+22,2%), Amazonas (+21,3%), Roraima (+19,6%), Ceará (+19,1%), Maranhão (+17,1%), Acre (+16,0%), Pará (+15,0%), Espírito Santo (+12,8%), Rondônia (12,3%), Paraíba (+11,1%) e Piauí (+10,2%). Por outro lado, somente o estado da Bahia (-0,3%) apresentou queda do consumo da classe.

A classe comercial registrou elevação de 6,3% no consumo em junho em comparação ao mês de junho de 2022, chegando a 7.607 GWh. O bom desempenho do setor de serviços, assim como temperaturas acima da média e menor quantidade de chuva para o mês favoreceram o aumento do consumo de energia elétrica da classe. De acordo com os últimos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o setor de serviços teve alta de 4,7% em maio de 2023 na comparação interanual. O setor de transportes, serviços de informação e comunicação, serviços profissionais, administrativos e complementares e dos serviços prestados às famílias foram os que mais podem ter influenciado no aumento do consumo. Com exceção do Centro-Oeste (-0,6%), todas as outras regiões apresentaram crescimento do consumo de energia elétrica em junho: Norte (+11,3%), Sul (+7,1%), Sudeste (+6,8%) e Nordeste (+5,9%). Entre os Estados, os maiores acréscimos ocorreram no Amazonas (+19,9%), Rondônia (+12,3%), Amapá (+12,0%), Maranhão (+11,3%), Roraima (+11,2%), Alagoas (+11,1%), Santa Catarina (+10,9%), Espírito Santo (+9,9%) e São Paulo (+9,3%). As únicas taxas negativas foram anotadas no Mato Grosso (-4,4%) e Mato Grosso do Sul (-0,9%).

Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre apresentou crescimento de 5,4% no consumo do mês, enquanto o consumo cativo das distribuidoras expandiu em 3,0% seu consumo.

TABELA SÍNTESE

Consumo (GWh)	EM JUNHO			ATÉ JUNHO			12 MESES		
	2023	2022	%	2023	2022	%	2023	2022	%
SETORES									
BRASIL	42.563	40.939	4,0	261.894	255.256	2,6	516.079	505.689	2,1
RESIDENCIAL	12.796	11.916	7,4	80.825	76.970	5,0	156.626	151.104	3,7
INDUSTRIAL	15.594	15.368	1,5	92.640	90.997	1,8	186.150	182.896	1,8
COMERCIAL	7.607	7.153	6,3	48.795	47.335	3,1	93.955	90.998	3,2
OUTROS	6.566	6.501	1,0	39.634	39.953	-0,8	79.348	80.691	-1,7
SUBSISTEMAS									
SISTEMAS ISOLADOS	232	228	1,7	1.443	1.400	3,1	2.961	2.897	2,2
NORTE	3.846	3.273	17,5	22.077	18.504	19,3	43.928	38.115	15,3
NORDESTE	6.604	6.289	5,0	40.160	39.208	2,4	79.506	78.870	0,8
SUDESTE/C.OESTE	24.177	23.555	2,6	148.102	147.287	0,6	293.747	291.561	0,7
SUL	7.704	7.594	1,4	50.112	48.858	2,6	95.938	94.246	1,8
REGIÕES GEOGRÁFICAS									
NORTE	3.374	3.121	8,1	19.452	17.968	8,3	39.581	36.842	7,4
RESIDENCIAL	1.044	900	16,0	5.703	5.255	8,5	11.671	10.827	7,8
INDUSTRIAL	1.405	1.339	4,9	8.427	7.594	11,0	16.937	15.569	8,8
COMERCIAL	503	452	11,3	2.845	2.620	8,6	5.810	5.436	6,9
OUTROS	423	430	-1,7	2.476	2.499	-0,9	5.164	5.010	3,1
NORDESTE	7.697	7.022	9,6	46.464	43.259	7,4	91.397	87.294	4,7
RESIDENCIAL	2.711	2.469	9,8	16.877	15.842	6,5	32.750	31.523	3,9
INDUSTRIAL	2.251	1.959	14,9	13.570	11.573	17,3	26.428	23.409	12,9
COMERCIAL	1.253	1.184	5,9	7.600	7.463	1,8	14.921	14.849	0,5
OUTROS	1.481	1.409	5,1	8.417	8.381	0,4	17.298	17.512	-1,2
SUDESTE	20.425	19.925	2,5	125.612	125.302	0,2	248.221	247.052	0,5
RESIDENCIAL	5.849	5.493	6,5	37.226	36.121	3,1	72.029	70.431	2,3
INDUSTRIAL	8.050	8.124	-0,9	47.412	48.541	-2,3	96.221	97.294	-1,1
COMERCIAL	3.930	3.681	6,8	25.388	24.800	2,4	48.600	46.995	3,4
OUTROS	2.596	2.626	-1,1	15.587	15.839	-1,6	31.371	32.332	-3,0
SUL	7.704	7.594	1,4	50.112	48.858	2,6	95.938	94.246	1,8
RESIDENCIAL	2.064	1.994	3,5	13.926	12.919	7,8	26.067	24.608	5,9
INDUSTRIAL	2.989	3.041	-1,7	17.964	18.114	-0,8	35.917	36.121	-0,6
COMERCIAL	1.325	1.237	7,1	9.108	8.607	5,8	16.939	16.154	4,9
OUTROS	1.325	1.322	0,2	9.114	9.217	-1,1	17.015	17.364	-2,0
CENTRO-OESTE	3.363	3.278	2,6	20.254	19.868	1,9	40.942	40.255	1,7
RESIDENCIAL	1.128	1.060	6,4	7.093	6.831	3,8	14.109	13.715	2,9
INDUSTRIAL	899	905	-0,7	5.268	5.175	1,8	10.647	10.504	1,4
COMERCIAL	597	600	-0,6	3.853	3.844	0,2	7.686	7.564	1,6
OUTROS	740	713	3,8	4.040	4.017	0,6	8.501	8.472	0,3

Séries Históricas de Consumo Total (<https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica>)

Coordenação Geral

Giovani Vitória Machado

Coordenação Executiva

Carla C. Lopes Achão

Equipe de Desenvolvimento

Bruno Maurício R. Crotman

Flavio Raposo de Almeida

Equipe Técnica

Glauco Vinicius R. Faria (coord. técnico)

Lena Santini Souza Menezes Loureiro

Marcelo Henrique Cayres Loureiro

Simone Saviolo Rocha

A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas nesta Resenha, assim como pelo uso indevido dessas informações.

Dúvidas podem ser endereçadas ao email:

copam@epe.gov.br